



## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – NOVEMBRO DE 2015

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Sala de Cinema Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Ana Carolina M. Vieira, Christiana Notini Lima (Kika Notini), Marcelo Moraes, Sandro Luis da S. Gomes e Maria Luiza Retamal, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Thiago França, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Karin Pujol Bell, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Deise M<sup>a</sup> C. Goëttner, representante da Secretaria de Educação; conselheira Sônia Regina M. Da Silva, representante do segmento de artesanato; conselheiro Ivo M. Da Silva, representante do segmento das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Marcio Negócio e seu suplente Rodolfo Medeiros, representantes do segmento de teatro; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Aline Castella e sua suplente Regina Bortolini, representantes do segmento de audiovisual; conselheiro Lucas Sixel, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Jaqueline da S. Ferreira, representante do segmento de culturas afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais, e a conselheira Josana Valle e sua suplente Maria Lucia Simões Lopes, representantes do segmento de artes plásticas. Também presentes os visitantes Felipe Laureano Ciriado (segmento de dança), Maria Lucia Vecchi Mussel (segmento de artesanato), Iury Lupaudi (segmento de teatro), Jaime Moreno (segmento de literatura), Guilherme Barcelos (segmento de cultura de rua), Monica Xavier (segmento de culturas afrobrasileira, indígena e popular), Robson Mello (segmento de bandas marciais), Marcio Reis Werderits, Catarina Maul, Luciana Cunha, Rosa Guerra-Peixe Müller (dança), Marcelo Cruz (Top Street Dance), Marcia K. Do Vale, Aline de Andrade, Regina Guimarães, Cristiane Monteiro (FCTP) e Simone Xavier de Carvalho.

Realizadas leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária do mês de outubro.

Apresentada a funcionária da Fundação, Cristiane Monteiro, disponibilizada para oferecer assistência aos conselhos de cultura e de turismo, sendo o elo entre a FCTP, o CMC e a sociedade civil organizada.

Quanto à recondução dos conselheiros ao COMCIDADE, Leonardo Cerqueira esclareceu que em fevereiro próximo deverá haver nova eleição, desta vez com a composição do CMC definida.

Ivo Mendes questionou se é justo o poder público também votar no presidente do CMC em cuja gestão seja da sociedade civil, uma vez que quando se trata de gestão do poder público, este é indicado pelo governo, sem a participação dos demais da sociedade civil no processo da escolha. Encaminhou que seja feita a mudança no regimento interno neste sentido, garantindo que o poder público não interfira na eleição do novo presidente, quando este for integrante da sociedade civil. Leonardo Cerqueira respondeu que esta dinâmica não é especificada no regimento interno. Lembrou que, quando da última eleição da mesa diretora, feita em assembleia, todos do poder público se retiraram da plenária para que os conselheiros se sentissem à vontade no processo de escolha do vice-presidente e do primeiro secretário. Sugeriu que esta dinâmica fosse aplicada de novo, no caso da eleição dos novos presidente e segundo secretário. Quanto às mudanças do regimento interno do CMC, Leonardo Cerqueira solicitou que fosse criada comissão para este fim. Leonardo Randolph lembrou que tais alterações, mesmo aprovadas no CMC, devem ser publicadas no Diário Oficial do Município para que sejam implementadas de fato. Aproveitou para declarar que é contra a não interferência do poder público na eleição da sociedade civil para a mesa diretora. Leonardo Cerqueira observou que a dinâmica de eleição adotada anteriormente não foi ilegal, ficando somente a sociedade civil com a prerrogativa de eleger seus membros. Após debaterem sobre o tema, Leonardo Cerqueira encaminhou para votação a eleição de dois conselheiros da sociedade civil para comporem a comissão de acompanhamento eleitoral, informando primeiramente as indicações do poder público, sendo Kika Notini e Adriana Semola. Os conselheiros Karin Pujol Bell e Carlos José Lima se candidataram e seus nomes foram aprovados pela plenária. Por consenso, foi também votada a realização de reunião da sociedade civil para articularem a escolha dos candidatos para presidência e segunda secretaria, ficando esta agendada para o dia sete de dezembro, às dezesseis horas, no Centro de Cultura.

Sebastião Berini perguntou sobre a revisão do Plano Municipal de Cultura, ao que Leonardo Cerqueira respondeu que não foi feita, por ser este um processo muito longo, e que a Fundação, até então, não possuía uma Diretoria de Cultura, que só agora que está sendo recomposta. Aproveitou para apresentar os novos conselheiros Kika Notini, diretora de cultura, e Marcelo Moraes, gerente de programação cultural da FCTP. Leonardo Cerqueira esclareceu ainda que é a Fundação quem desencadeia a revisão do Plano, que deve ser feita de forma organizada. E que Kika Notini já está se apropriando de todas estas informações para executá-la.

Prosseguindo, como pauta obrigatória, foi definido e aprovado o calendário de reuniões ordinárias do ano de 2016, sendo: 11 de janeiro, 15 de fevereiro, 14 de março, 11 de abril, 09 de maio, 13 de junho, 11 de julho, 08 de agosto, 12 de setembro, 10 de outubro, 07 de novembro e 12 de dezembro. Regina Guimarães sugeriu que fosse estudada a alteração do horário das assembleias, e Leonardo Randolph encaminhou que este fosse mudado para às dezoito horas. Como o voto da maioria foi a favor da mudança, ficou estabelecido que as reuniões comesçassem às dezoito horas, a partir do próximo exercício, no Centro de Cultura Raul de Leoni. O registro de votação está anexado na presente ata.

Deu-se início à posse dos novos conselheiros da sociedade civil, observando a documentação entregue pelos segmentos:

Segmento de dança – titular: Wanderléya de Oliveira; suplente: Felipe Laureano

Segmento de artes plásticas – titular: Josana Valle; suplente: Graça Pimentel

Segmento de teatro – titular: Regina Guimarães; suplente: Lury Lapaudi

Segmento de canto coral – titular: Leonardo Randolph; suplente: Antônio Gastão

Segmento de artesanato – titular: Maria Lucia Vecchi Mussel; suplente: Eva da Silva

Brandão

Segmento das escolas de samba e blocos carnavalescos – titular: Ivo Mendes da Silva; suplente: Iverson Frederico Mendes da Silva

Segmento de cultura de rua – titular: Guilherme Barcelos; suplente: Lucas Henrique Sixel

Segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular – titular: Jaqueline Ferreira; suplente: Mônica Valverde

Segmento de bandas marciais – titular: Carlos José Lima; suplente: Robson Silva de Mello.

O segmento de literatura já realizou a sua reunião e elegeu seus representantes, faltando apenas a entrega da documentação. Mesmo caso referente aos segmentos de cultura germânica, audiovisual, museus, COMTUR e pesquisa histórica e memória, que não apresentaram oficialmente seus nomes. Quanto à cadeira de música, o conselheiro Márcio Negócio relatou que vem tentando, com dificuldade, mobilizar o segmento, porém, ainda não foi possível a indicação de seus representantes.

Leonardo Cerqueira apresentou as indicações da FCTP, sendo os titulares: Leonardo Cerqueira de Oliveira, Maria Luísa Rocha Melo, Kika Notini e Maria Luiza Pancich Retamal; suplentes: Ana Carolina Maciel Vieira, Adriana Semola, Marcelo Moraes da Silva Júnior e Sandro Luis da Silva Gomes. Quanto às outras secretarias, Leonardo Cerqueira informou que já foram enviadas correspondências cobrando as suas indicações e algumas delas já responderam.

Regina Bortolini anunciou a VI Mostra de Audiovisual de Petrópolis, que será realizada entre os dias 04 e 11 de dezembro, porém Leonardo Cerqueira solicitou que a sua programação fosse divulgada no momento dos informes.

Marcelo Cruz solicitou a palavra para manifestar a sua discordância com relação à escolha dos representantes da cadeira de cultura de rua, uma vez que não foi sequer chamado para a reunião, ao que Lucas Sixel respondeu que as reuniões vem acontecendo sempre na primeira quinta-feira de cada mês e quem as organiza e articula é a Nação Hip-Hop. Leonardo Cerqueira ressaltou que a cadeira de cultura de rua não é composta somente pela entidade; ao contrário, todos os integrantes do segmento devem participar, sendo portanto fundamental que as reuniões sejam amplamente divulgadas, por meio de e-mails, telefonemas, redes sociais, para que a participação de todos seja garantida. E que, no que se refere à fala de Marcelo Cruz, Leonardo observou que embora ele tenha comparecido em assembleias anteriores, nunca se pronunciou a este respeito, lamentavelmente manifestando-se só agora em que os segmentos estavam em processo de eleição. Marcelo Moraes disse que vem participando sempre das reuniões do segmento de cultura de rua, e que foi enviada comunicação ao Marcelo Cruz sobre as datas destas reuniões. Ivo Mendes explicou sobre a sua dinâmica para convocar os integrantes de seu segmento, dizendo que os mesmos devem assinar documento comprovando que receberam a convocação, para não haver questionamentos depois. Leonardo Cerqueira ponderou que é possível adotar tal prática somente no caso de segmentos que forem compostos por entidades, porém, em se tratando de segmentos compostos por pessoas físicas, torna-se impraticável o envio de correspondência a cada uma delas. Mais uma vez, orientou, como forma mais eficiente de divulgação, a utilização de e-mails, telefonemas e as redes sociais. Marcelo Moraes observou que é mais fácil mobilizar grupos do que pessoas isoladas, e que as reuniões são divulgadas por meio do Facebook. Ivo Mendes questionou sobre a realização de eventos mensais do segmento, como a Roda de Cultura do CDC, que recebe apoio da prefeitura, sendo mais fácil portanto a mobilização de todo o grupo. Neste momento, houve um grande debate entre estes conselheiros que, exaltados e aos gritos, discutiram, ficando inviável a continuação da assembleia. Por total falta de civilidade entre os conselheiros, Leonardo Cerqueira encerrou a

reunião.

Foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 09 de novembro de 2015.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
2ª Secretária

---

**Leonardo Cerqueira de Oliveira**  
Presidente